



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200800: Portugal
Ano 400800: Brasil, de barco
Ano 400800: França e Alemanha, de comboio
Ano 500800: França e Alemanha, de avião
Ano 600800: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 5 DE JANEIRO, DE 1980

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

O Novo Governo tomou POSSE ANTEONTEM

Na passada 5.ª feira, dia 3, foi empossado o novo Governo Constitucional, a que preside o Dr. Francisco Sá Carneiro, leader do PSD, o partido mais votado que integrou a Aliança Democrática.

Este elenco governamental, cujos elementos mencionamos a seguir, foi muito bem recebido pela maioria dos portugueses, que nele depositam as maiores esperanças de que Portugal se reabilite dos fracassos que tem sofrido, não só perante si mesmo como perante o mundo, que deixou de o olhar com o respeito que sempre lhe mereceu.

Farão parte da equipa ministerial, além do Dr. Sá Carneiro, as seguintes individualidades: Freitas do Amaral (CDS), vice-primeiro ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros; Pinto Balsemão (PSD), ministro-adjunto de Sá Carneiro, para as relações com o Parlamento; assessores do 1.º Ministro, todos do PSD—Vasco Pulido Valente, Brás Teixeira e Patrício Gouveia; ministro das Finanças e Plano, Cavaco e Silva; Comércio e Turismo, Basílio Horta; Agricultura e Pescas, Cardoso e Cunha; Transportes, Viana Baptista; Indústria, Álvaro Barreto; Obras Públicas, João Porto; Defesa Nacional, Amaro da Costa; Justiça,

Mário Raposo; Educação e Ciências, Vitor Crespo; Assuntos Sociais, Morais Leitão; Administração Interna, Eurico de Melo.

Ainda não são conhecidos os nomes de todos os secretários de estado, embora já tenham sido dados a público os da maior parte.

Partidariamente, dos quinze ministros, 10 são sociais-democratas, quatro democratas cristãos, e um—João Morais Leitão, independente.

Sá Carneiro é o oitavo primeiro-ministro, após o 25 de Abril.

DO SOPÉ DO FACHO

Com o ano que acabou, findaria a trágica Dinastia de Abril?

Mais um ano de pesadelo se passou para o Povo Português nessa dinastia de Abril que os Historiadores deixarão bem gravada nas páginas da História de Portugal, para grande vergonha dos nossos vindouros, como de pesadelo foi para os que a suportaram.

O Novo Ano trar-nos-á Novas Esperanças?

Mas não irá constar também da mesma História o castigo que me-

97 ANOS DE EXISTÊNCIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

Hoje, e amanhã, são dias de festa para Barcelos. A «sua» Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários celebra 97 anos de existência e isso é motivo mais que suficiente para que a população da cidade e mesmo do concelho manifeste a sua intensa alegria.

Os barcelenses, na sua esmagadora maioria, querem aos seus bombeiros, como às pupilas dos

seus olhos. A atestá-lo, aí temos o seu novo Quartel, em vias de conclusão. Obra monumental, onde cada um tem uma quota parte, pois é fruto de muita dedicação e generosidade ela vai iluminar-se com os jubilosos sorrisos de

todos, aguardando-se, apenas, que as obras terminem para que seja tão grande a explosão de alegria que corra Portugal de lés a lés.

Seguidamente, damos o programa das Comemorações, bem como o honroso convite dirigido a todos os barcelenses e amigos da benemérita Instituição.

A Direcção e Comando desta Associação Humanitária, têm a honra de convidar V. Ex.ª a associar-se às cerimónias integradas nas comemorações do seu 97.º aniversário, que terão lugar nos dias 5 e 6 de Janeiro, cujo programa é:

SÁBADO—5—às 21,30 horas, posse do Ajudante do Comando, Sérgio Santos e Homenagem a um Emigrante, Amigo da Corporação.

DOMINGO—6—Às 8 horas, Salva de morteiros; Às 9 horas, No Cemitério de Barcelinhos homenagem póstuma, junto das sepulturas de Directores Bombeiros e Sócios falecidos. Às 9,30 horas, igual cerimónia no Cemitério da Cidade colocando-se lápides nas sepulturas de dedicados servidores da Corporação: D. Prior Alfredo Rocha; Dr. José António Torres; Tenente Coronel António Maria de Sousa Pinto e Dr. Aníbal Araújo. Às 10 horas, Hastearamento das Bandeiras Nacional, da Cidade e da Corporação, perante a Direcção, Autoridades, Corpo de Bombeiros e Fanfara. Às 11 horas, Missa na nossa Colegiada, por alma dos Directores, Bombeiros e Associados falecidos, e Bênção de uma nova Bandeira. Às 11,30 horas, Cumprimentos às Ex.ªs Autoridades, no Salão Nobre da Câmara Municipal. Às 12 horas, Homenagem aos Bombeiros de Portugal junto ao Monumento ao Bombeiro. Às 20 horas, Jantar íntimo, oferecido pela Direcção ao Corpo Activo e motoristas auxiliares

A Grande Esperança

por Alvaro Correia

Bemvindo sejas, Ano Novo, aureolado pelo raiar da Grande Esperança que alentamos; Paz, Justiça e Amor! Eis porque os autênticos valores espirituais, que heroica e desasombradamente, deram e dão cobertura à Grande Esperança, iluminada pela Paz do Mundo e temperada pelo Sol da

Terra, continuam, como sentinelas, vigilantes dispostos a fazer prevalecer a Oração de S. Francisco.

Assim, queríamos que certos responsáveis do Santuário da Franqueira actuassem e se lembrassem que «é no perdoar que somos perdoados».

Valores espirituais maganímicos cobertura ao serviço dos Homens, e homens há, que se perdem no turbilhão da cegueira, esquecendo que onde existir a discórdia, há que fazer a união. Assim, assiste o direito a esses valores espirituais de dizer aos Homens da Aliança Democrática, quer aqueles que se encontram nas cúpulas, quer nas bases, que é preciso dar as mãos e colocar os corações ao serviço da Pátria, da Justiça e da leadade.

Bemvindo sejas, Ano Novo, e traz contigo a bonança e a alegria de viver. Não podemos confiar nos louros alcançados, se não redobramos o nosso esforço, o nosso entusiasmo e a nossa perseverança, pois duras batalhas ser-nos-ão apresentadas neste Ano Novo de Cristo pelas aguerridas e sangüinárias forças marxistas. Nunca é demais repetir a lembrança do que se passa por este mundo fora. Vagas sucessivas, revestidas das mais requintadas barbaridades, são impostas à humanidade e, como sempre, comandadas por essas negras e nojentas máscaras do cinismo.

Bem vindo sejas, Ano Novo Cristão, pois já se vislumbra a queda do império dos déspotas, que, por todos os diabólicos meios, esforçam-se para levar o mundo à guerra, à destruição e à fome. Condenamos a guerra e protestamos contra os seus autores, que pretendem dominar o mundo e

Versos—Impostos Pedidos e Espontâneos

Autor: P. LINHARES

Quem há aí que não conheça o Padre Linhares? Sacerdote exemplar, professor exímio, literato laureado, jornalista competente e poeta mavioso. Para além de tudo isto, homem desprendido, afável e humilde. Talvez por isso, o seu nome não anda na crista das ondas da publicidade, já que, só agora, quebrando um longo silêncio, nos mimoseia com valioso livro de versos, quando, na verdade, nos poderia ter dado muito do seu saber e da sua experiência. Entretanto, acreditamos que este livro não venha a ser filho único...

Foi neste Natal de 79, que, no silêncio da noite, envolvido por melodias natalícias, percorremos, com delícia e ansia, as páginas de VERSOS que mais nos pareciam pétalas a desfolhar. Nas três classificações a que o autor quis sujeitar a sua obra explicando a razão de alguns chamar «versos impostos», adeja a asa da poesia simples e encantadora, para além de um objectivo sempre definido, arte, cultura, doutrina. Com efeito, as circunstâncias em que foram gerados os poemas definem-nos, de algum modo, não só o tema como até a forma. Isto, evidentemente, em nada deminui o talento, a capacidade, e a inspiração do Autor. Para realçar, ainda, o facto de, tendo tratado temas afins, e até, em alguns casos, repetidos, nunca se ter repetido... Ao contrário, é sempre novo.

Que belos são os poemas do Natal!... Ternura, originalidade, poesia... Como sabe cantar com leveza e doçura, como é timbre

de poetas portugueses, a Virgem Maria!... Quem não admira a espontaneidade com que trata temas referentes a pessoas a quem deseja homenagear, por razões diversas, buscando sempre aspectos que retratam o retratado e que subtilmente deixam a descoberto facetas belas do retratante!...

Nem se esqueça o humorismo, sadio e inteligente, que flui de alguns poemas como «Se... Sou Fascista!», «Queixumes do Olival», «Austeridade?», «Figuras do 25 de Novembro», etc. etc.

Com VERSOS-IMPOSTOS, PEDIDOS e ESPONTÂNEOS, P. Linhares saiu da sua concha de silêncio fecundo e deu-nos uma obra bela. Será bastante, ainda que esperemos mais, para que o seu nome fique na História da Literatura Portuguesa. Parabéns.

R. M.

recem os traidores usurpadores, responsáveis por essas tristes façanhas?

Não serão julgados os culpados da pesada herança e demais façanhas, que tão caro custaram ao povo inocente e ordeiro e que tão caro, também, pagou esses erros dos traidores do Povo e da Pátria?

Acreditamos que Sim!...

Ficarão impunes tantos réus que gozam de liberdade absoluta mas que acusaram e prenderam tantos inocentes?

É certo que Deus, por meio do seu Evangelho, manda perdoar as faltas, mas aos pecadores arrependidos e contritos; mas, aqui, não é o caso...

Entretanto, também a mesma doutrina manda castigar quem erra, para que mude de vida.

E esta é a que mais se ajusta ao caso presente, porque o inimigo não desarma, não reconhece ainda a sua culpa, não mostra a contrição perfeita.

(Continua na página 4)

ACHEGAS HISTÓRICAS

Por P.º Hélio

Senhora da Esperança

A propósito da Capela da Senhora da Esperança, na Pousa, cuja imagem mereceu um soneto a Carlos de Vilar, vou, hoje, recordar esta invocação.

Esta imagem é dos fins do século XVI.

A Capela deu nome a um lugar da freguesia, um dos mais pro-

gressivos da Pousa, e à Casa Magalhães, «Magalhães da Capela» onde nasceu o sr. Dr. Domingos Soares Magalhães.

Nessa Capela, fizemos a primeira comunhão, o P. Seara e eu. Nela foram baptizadas minhas irmãs, Graciada, Maria da Caridade e Maria Celeste.

A Senhora da Esperança é Padroeira das seguintes freguesias:

NO ALGARVE: Paderne, concelho de Albufeira. EM ANGRÁ: N. Senhora da Esperança, curato de Guadalupe, na ilha Graciosa.

EM BRAGA: Anísio, concelho de Vieira do Minho e em Touguinha, concelho de Vila do Conde. EM COIMBRA: Lorrão, concelho de Penacova. EVORA: Nossa Senhora da Esperança, paróquia da cidade de Évora. LEIRIA: Alpedriz e Pataias, concelho de Alcobaça.

Portalegre e Castelo Branco: Esperança, concelho de Arronches, Ribeira de Nisa, concelho de Portalegre e Ermida, concelho de Sertã NA ÍNDIA, é Orago de duas freguesias; Chinchimim antigo concelho do Salsete e Candolim. É padroeira do Seminário de Viseu.

(Continua na página 4)

JANEIRAS

I—«As Janeiras não se cantam nem ao Rei nem ao fidalgo, só se cantam ao lavrador, por ser o melhorado». Lá em minha casa, Galegos, só meu pai sabe dizer a versalhada das Janeiras cuja música pode ser: lá sol fá lá fá, modo menor, compasso binário—isto para algum musicógrafo—que os há em Barcelos—que queira recolher essas Janeiras de Galegos. Quem foi este filósofo popular que proibiu louvores aos gaúdos para os dar tão somente aos homens que fabricavam a terra?

II—Janeiras, 1.º mês, Ano Novo, ou Ano Bom como dizem os do Sul de Portugal eram as festas, danças, canções e folguedos de arrumar e varrer a casa, o fato velho, o ano velho, a alma velha; ano novo, vida nova, homem novo. Razão tinham para esse ideal e propósito: é que a história dos Homens tinha sofrido um rasgão de alto a baixo com o nascimento daquele Petiz de Belém, O Mundo e os meios de os humanos obterem a felicidade são agora outros

(Continua na página 4)

Notariado Português

Secretaria Notarial de Barcelos

Secretaria Notarial de Barcelos

Arantes & Azevedo, Limitada

Arantes, Pereira, Gabriel & Companhia, L.da

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em três do corrente mês de Dezembro, de folhas sessenta e duas, verso do livro de notas para escrituras diversas número D-trinta e nove, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre MANUEL AZEVEDO ARANTES, casado, natural da freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, residente no lugar do Terreiro, freguesia de Barqueiros, deste concelho de Barcelos; CARLOS MANUEL CARDOSO E SILVA ARANTES, casado, natural da dita freguesia de Fonte Boa, residente no Largo da Igreja Matriz, freguesia e vila de Fão, concelho de Esposende; MÁRIO FERNANDO CARDOSO E SILVA ARANTES, solteiro, maior, natural da indicada freguesia de Fonte Boa, residente no lugar do Terreiro, citada freguesia de Barqueiros; VITORINO FARIA DA CRUZ, casado, natural da dita freguesia de Fonte Boa, residente no lugar do Paço Velho, freguesia de Vila Frescainha, São Pedro, deste concelho de Barcelos; JOÃO EMÍLIO DEvesa de Sá Pereira, casado, natural da referida freguesia e vila de Fão e nela residente na Rua do Adro, n.º 3; JÚLIO DEvesa de Sá Pereira, casado, natural da mesma freguesia e vila de Fão e residente na cidade do Porto na Rua Dr. Pedro de Sousa, n.º 277, 2.º; e ANTÓNIO AUGUSTO GABRIEL, casado, natural da freguesia de Fradizela, concelho de Mirandela, residente na referida vila de Fão na Rua Prior António Nogueira, n.º 1, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios que desde já são nomeados gerentes;

DOIS — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária a assinatura conjunta de três sócios-gerentes;

TRÊS — Poderão os sócios-gerentes da sociedade, para prossecução dos fins da mesma, comprar, vender e permutar veículos automóveis e bens técnicos e não técnicos, promover os respectivos registos nas competentes Conservatórias e assinar todos os documentos que se tornem necessários para esses fins;

QUATRO — Os gerentes poderão delegar entre si os seus poderes de gerência ou representação, por meio de procuração, conforme resolução em Assembleia Geral;

CINCO — É expressamente proibido a qualquer dos sócios-gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou em quaisquer outros documentos, actos ou contratos, estranhos aos negócios sociais;

SETIMO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante do interdição, devendo aqueles herdeiros nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se conservar indivisa;

OITAVO

As assembleias Gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de oito dias; e,

NONO

No caso de dissolução da sociedade todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quiser ficar com os haveres sociais serão estes licitados, verbalmente, entre os sócios e adjudicados aquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, quatro de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove.

O AJUDANTE

Alberto Pereira de Azevedo

Bernardino Costa

No próximo dia 9 de Janeiro, comemora o seu 81.º aniversário natalício este nosso estimado amigo, a quem enviamos muitos parabéns e, que esse dia seja repleto



de felicidades, para sua Extremosa Esposa, Sr.ª D. Maria, seus Filhos, seus Genros, seus Netinhos e de mais Família, e que daqui a 1 ano estejam com a mesma alegria, são as nossas saudações que lhe endereçamos do coração.
Ad. Multos Annos.

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «ARANTES, PEREIRA, GABRIEL & COMPANHIA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Terreiro, freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, com início nesta data;

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na indústria e comercialização de confecções para homem, senhora e criança, importação e exportação ou qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial que seja permitido por lei e os sócios deliberem;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de setecentos mil escudos, dividido em sete quotas iguais de cem mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Azevedo Arantes, Carlos Manuel Cardoso e Silva Arantes, Mário Fernando Cardoso e Silva Arantes, João Emílio Devesa de Sá Pereira, Júlio Devesa de Sá Pereira, António Augusto Gabriel e Vitorino Faria Cruz;

QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares. Todavia, os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições que forem deliberadas em Assembleia Geral;

QUINTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; porém, a estranhos, depende do consentimento dos sócios não cedentes aos quais é reservado o direito de preferência;

SEXTO

UM — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em seis de Dezembro corrente, de folhas setenta e cinco, verso, a folhas setenta e oito, verso, do livro de notas para escrituras diversas número C-trinta e nove, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, ANTÓNIO DIAS RODRIGUES, casado com Maria Laurinda Fenrandes Pereira, residente no lugar de Casais, freguesia de Milhazes, deste concelho de Barcelos e DELFIM MIRANDA CARVALHO, casado com Maria Felizarda Gomes, residentes no lugar da Pena, freguesia referida de Milhazes, cederam as suas quotas de valor nominal de sessenta mil escudos cada a JOSÉ VELOSO DE AZEVEDO, natural da freguesia de Cabanelas, concelho de Vila Verde, residente, no lugar da Póvoa, freguesia de Merelim, São Paio, concelho de Braga, e o sócio ADELINO GOMES ARANTES, casado com Maria da Conceição Pereira, residente no lugar de Casal, citada freguesia de Milhazes, cedeu a sua quota de igual valor nominal de sessenta mil escudos

a HORÁCIO PEREIRA ARANTES, natural da dita freguesia de Milhazes e nela residente no lugar de Casal, quotas estas que cada um dos cedentes possuíam na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «RODRIGUES CARVALHO & ARANTES, LIMITADA», com sede no lugar de Cardal, mencionada freguesia de Milhazes, constituída por escritura de vinte de Abril de mil novecentos e sessenta e seis, lavrada a folhas trinta e quatro, verso, e seguintes do livro B-dezoito, do Segundo Cartório, da Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim.

Que as presentes cessões foram feitas com todos os correspondentes direitos e obrigações e expressa renúncia à sua qualidade de gerentes, desligando-se, por isso, definitivamente da mencionada sociedade «Rodrigues Carvalho & Arantes, Limitada».

Que, em consequência das presentes sessões feitas aos referidos JOSÉ VELOSO DE AZEVEDO E HORÁCIO PEREIRA ARANTES, são, agora, os únicos e actuais sócios da referida sociedade «Rodrigues Carvalho & Arantes, Limitada», unificadas as respectivas quo-

tas, deliberaram alterar os artigos primeiro, quarto e sexto do pacto social da indicada sociedade, substituindo-os por outros com a seguinte redacção.

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «ARANTES & AZEVEDO, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Cardal, freguesia de Milhazes, concelho de Barcelos, e poderá estabelecer filiais ou delegações onde lhe convier, mediante deliberação da Assembleia Geral;

ARTIGO QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cento e oitenta mil escudos, dividido em duas quotas, sendo uma de cento e vinte mil escudos, pertencente ao sócio José Veloso de Azevedo e outra de sessenta mil escudos pertencente ao sócio Horácio Pereira Arantes;

ARTIGO SEXTO

UM — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remuneração ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura conjunta dos dois sócios-gerentes para representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente e para a obrigar em todos os seus actos e contratos; Porém, para os actos e documentos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos sócios-gerentes;

DOIS — Poderão os sócios gerentes da sociedade, para prossecução dos fins da mesma, comprar, vender e permutar veículos automóveis e bens técnicos e não técnicos, promover os respectivos registos nas competentes Conservatórias e assinar tudo quanto necessário se torne para esses fins;

TRÊS — É expressamente proibido aos sócios-gerentes obrigar a sociedade em documentos estranhos aos negócios sociais nomeadamente em letras, fianças, abonações e semelhantes.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, sete de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove.

O AJUDANTE

Alberto Pereira de Azevedo

Eleições Autárquicas — 1979

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Resultados no Concelho de Barcelos:

Freguesia	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	UDP	PS	CDS	PSD	APU
Abade do Neiva	851	690	1	27		81	79	502	
Aborim	517	432	5	6		144	118	159	
Adães	361	280	5	5		110		132	28
Aguiar	313	262	12	3				247	
Airó	425	374	4	12			124	234	
Aldreu	453	346	4	8		59	93	177	5
Alheira	634	496	6	4			126	360	
Alvelos	1011	922	7	19		256	119	521	
Alvito S. Mart.	155							219	
Alvito S. Pedro	308	249	8	22					
Arcozelo	3980	3122	32	49	165	908		1285	683
Areias S. Vicente	626	553	7	4		92	136	314	
Areias de Vilar	673	581	9	7				448	117
Balugães	487	423	37	7				379	
Barcelinhos	1552	1215	12	15		336	654		198
Barcelos	2878	2265	19	18		537	542	746	403
Barqueiros	1037	829	5	19		374	215	187	29
Bastuço S.to Est.	263	214	5	5				95	109
Bastuço S. João	286	271	4	10				84	173
Cambezes	735	685	5	14		380		223	63
Campo	496	427	3	5				151	268
Carapeços	935	736	2	12		99	298	321	
Carreira	790	719	3	17			454	214	31
Carvalhal	936	777	8	7		262		500	
Carvalhas	327	295	5	5				253	32
Chavão	392	376	0	1				160	215
Chorente	464	418	5	6				148	259
Cossourado	625	538	0	4				331	203
Courel	302	280	6	13					261
Couto	172								
Creixomil	441	416	0	5		104	112	195	
Cristelo	989	786	11	19				282	424
Durrães	465	362	24	61					277
Encourados	288	258	2	9				96	151
Faria	349	292	2	2		49	39	178	22
Feitos	243	203	2	4		94		103	
Fonte Coberta	279	259	3	0				128	128
Fornelos	436	377	2	10				275	90
Fragoso	1057	801	8	16		148		594	35
Galegos S. Maria	1190	999	17	40			79	863	
Galegos S. Mart.	822	719	6	10		104	165	434	
Gamil	393	355	0	10				114	231
Gilmonde	671	597	5	5				128	459
Góios	294	263	1	3		45	77	132	5
Grimancelos	492	384	105	5					274
Gueral	270	253	1	12				83	157
Igreja Nova	272	236	9	7					220
Lama	643	549	5	11		118	61	354	
Lijó	1057	863	9	13		218	121	502	
Macieira	945	826	11	15				457	343
Manhente	815	691	7	16		201	134	333	
Mariz	224	212	3	4				109	96
Martim	953	621	7	17				87	167
Midões	311	242	40	30				172	253
Milhazes	566	462	17	16					429
Minhotães	509	472	7	4		46	185	230	
Monte de Fralães	158								
Moure	472	431	2	10				173	246
Negreiros	791	695	29	42					624
Oliveira	482	403	4	9		46	168	176	
Palme	635	502	4	19		89		390	
Panque	401	327	2	7				261	57
Paradela	394	347	1	2					283
Pedra Furada	289	251	4	2		60	115	70	
Pereira	571	528	4	6				275	243
Porelhal	814	644	0	14		183		152	280
Pousa	1001	841	8	24				303	392
Quintiaes	362	334	0	3				80	251
Remelhe	606	552	5	13				284	250
R. Covo S.ª Eug.	734	569	4	7					425
R. Covo S.ª Eulá.	441	410	1	8		95			306
Roriz	983	749	3	12		183	253	298	
Sequidade	376	341	2	7		229			103
Silva	530	483	3	7		79	140	254	
Silveiros	613	522	5	15		86	189	211	16
T. S.ª Leocádia	361	313	2	1				94	216
Tamel S. Fins	300	253	0	2				50	91
T. S. Verissimo	1617	1384	12	24	99	350		797	102
Tregosa	382	324	14	5					208
Ucha S. Romão	709	631	3	11		76	207	288	46
Várzea	636	499	11	13					316
Viatodos	1203	994	8	19		167	153	647	
Vila Boa	438	348	43	30					275
Vila Cova	1185	963	6	19		103	231	532	73
V. F. S. Martinho	1463	1253	5	14		767		308	159
Vila F. S. Pedro	759	673	3	18		169		427	56
Vila Seca	801	677	6	4		121	153	393	
Vilar de Figos	360	333	2	13				161	157
Vilar do Monte	294	218	7	3				185	23

Secretaria Notarial de Barcelos

Alvelos, Alves & Garrido, L.da

Alteração do Pacto Social

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas noventa e sete a folhas noventa e oito verso, do livro de notas para escrituras diversas número C-trinta e nove, do Segundo Cartório, desta Secretaria, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que gira sob a firma de «ALVELOS, ALVES & GARRIDO, LIMITADA», com sede na Avenida Paulo Felisberto, nesta cidade de Barcelos, alteraram o artigo primeiro do respectivo pacto social quanto à sua designação e sede, o qual passou a ter a redacção seguinte:

ARTIGO PRIMEIRO

«A sociedade adopta a denominação de «ALVELOS, TÊXTIL, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar da Esparrinha, freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, podendo criar sucursais ou filiais onde e quando o julgar conveniente».

Está conforme com o original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que neste extracto se narra e transcreve.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos dezassete de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove.

O AJUDANTE

António Cordeiro de Almeida

ESCOLA DA VÁRZEA

Na Escola Primária da Várzea, realizou-se, no passado dia 18 do mês findo, um convívio de Natal para os alunos daquele estabelecimento de ensino.

Promovida pelas professoras, a festa contou com a preciosa, colaboração da Direcção da Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugénia, mormente através do esforço do sr. José Alves, que, para tanto, conseguiu que fosse atribuída à organização da iniciativa uma certa verba.

A organização sublinhou depois, em termos elogiosos, a colaboração que a referida Casa do Povo tem vindo a prestar às professoras, manifestando o desejo de que a mesma se repita, em iniciativas futuras.

Lei e divulgue

«O BARCELENSE»

Joaquim Vilas Boas

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 BARCELOS

RELÓGIO

De senhora, achou-se um, na Praça de Ponte Vedra, em Barcelos, que se entrega a quem perceber, tendo de pagar este anúncio. Informa esta Redacção

Bouça—Vende-se

No Lugar do Monte Alto, na freguesia de V. F. S. Pedro, com área aproximada de 25.000 m², com bastante madeira.

Informa Filipe Brito

COMPRA-SE

HABITAÇÃO com 3 quartos. Contactar telef.º 83241, depois das 18 horas.

António Fernandes

DENTISTA

Consultório—TORRE AMPAL
BARCELOS

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.^{da}

Campo 25 de Abril—Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

DATSUN	120 Y—mista	1975
FIAT	127—3 portas	1976
« »	124—comercial	1971
« »	850—sport	1971
FIAT	850—especial	1970
PEUGEOT	404	1971
VOLKSWAGEN	1300	1969
HONDA	S 800 Coupé	1968
RENAULT	4L	1973
« »	16—TS	1972
MINI	Clubman 1000	1971

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

Dr. António Cândido Viana de Queiroz



Missa do 1.º Aniversário

Amanhã, dia 6 de Janeiro de 1980, ocorre o 1.º aniversário da morte deste saudoso extinto. Por tal acontecimento, sua dedicada Esposa manda celebrar uma missa, em sufrágio de sua alma, na Capela de Santo Ovídio, em Vila Nova de Gaia, pelas 12 horas.

Desde já, fica muito reconhecida, a todas as pessoas que possam assistir ao piedoso acto.

Barcelos, 4 de Janeiro de 1980



David Pereira de Miranda

AGRADECIMENTO

A Família do saudoso extinto, sensibilizada e reconhecida pelas manifestações de estima e afecto, sentidas durante a sua doença e seu falecimento, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que com amizade as acompanharam durante este período doloroso.

Barcelos, 4 de Janeiro de 1980

A FAMÍLIA

Escritório Geral de Contabilidade e Expediente



RUA DR. MANUEL PAIS (ANTIGA
RUA DA ESTRADA) 50-2.º D.º
Telefone 83611 BARCELOS

- Escritas de empresas dos Grupos A e B da Contribuição Industrial
- Actualização de escritas
- Assuntos fiscais
- Todos os assuntos de gestão-técnico-contabilística.

CONTACTE-NOS

Com Parque Privativo

RESTAURANTE.
SNACK-BAR E CAFÉ

CENTRO AMÉRICA

DE

ANTÓNIO MARTINS

Antigo sócio-gerente do Restaurante Arantes, em Barcelos

PRATOS ESPECIALIZADOS:

- ♦ Bife à Centro América
- ♦ Bacalhau Assado na Brasa
- ♦ Bacalhau à Centro América
- ♦ Arroz à Valenciano
- ♦ Deliciosas Papas de Sarrabulho e
- ♦ Churrascaria

Lugar de Serrões

VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Armazem Novo

ALUGA-SE, dentro da zona da cidade, com bom acesso para cargas e descargas. Para qualquer ramo de negócio.

Falar para 82187—Barcelos das 19 às 21 horas

Em Vila Nova de Famalicão

PASSA-SE ou dá-se à EXPLO-
RAÇÃO, PASTELARIA E
SALÃO DE CHÁ—LEITE

A melhor Casa no género do Norte do País.

Telefone 24120

ARMAZEM

PRECISA-SE

Na cidade ou arredores de Barcelos.

Informa esta redacção

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Loteamento Urbano
CONCESSÃO DE ALVARÁ

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Vereador em Exercício de Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 23 de Novembro de 1979, foi concedido a MANUEL JOSÉ RIBEIRO BRAGA, residente em lugar das Pontes—Arcozelo, o alvará de licença N.º 128/79 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em lugar das Pontes da freguesia de Arcozelo, deste conselho, com as confrontações do Norte com a Estrada Nacional; do Nascente e Sul com o requerente e do Poente com a Fábrica Comax, Limitada.

Inscrito na matriz predial sob o artigo 374, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovados, dez; assim identificados:

- 1—247,50 m²; 2—247,50 m²;
3—247,50 m²; 4—247,50 m²;
5—247,50 m²; 6—247,50 m²;
7—247,50 m²; 8—247,50 m²;
9—350,00 m²; 10—420,00 m².

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 21 de Dezembro de 1979.

O PRESIDENTE,

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

Augusto Leitão

ADVOGADO

CONSULTÓRIO:

Largo José Novais 16—1.º
(Largo dos Bombeiros)
C. P. — 4750 BARCELOS
Telef. 83426 ou 83615

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Grande graça recebida agradece
M. C. A.

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco no vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS

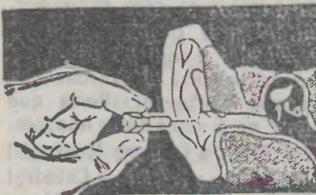
NO DIA 10 de Janeiro (5.ª-feira), das 17,00 às 19,00 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS—MODELOS DE BOLSO—MODELOS RETROAURICULARES—MODELOS PÉROLA IV e MIR CLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS, no dia 10 de Janeiro das 17,00 às 19,00 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º—PORTO
Poço do Borratém 33, s/1—LISBOA



COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia
Rua do Almada, 395—Porto Telefone 24325

Por esse mundo além

- Só 4% dos norte-americanos negam a existência de Deus e 10% a possibilidade de outra vida depois da morte.
- Os exportadores da CEE venderam à União Soviética 20 876 toneladas de manteiga em 1978 e 80 mil nos primeiros 8 meses de 1979
- O Xequé Yamani, membro da família real saudita, por ocasião da 55ª conferência da OPEP, comprou nos lojas dum hotel de Caracas, em poucos minutos, cinco mil contos de prendas.
- O terramoto de 12 de Dezembro matou 256 colombianos e feriu 788
- A Rússia debate-se com a falta de linhas, de artigos de algodão e outros têxteis.
- Despenhou-se perto de Ancara um avião das linhas aéreas turcas e morreram cerca de 40 pessoas.
- A UEFA pensa impor jogos à porta fechada aos clubes de futebol cujos espectadores provoquem cenas de violência nos campos.
- Em três anos, houve mais mortos, nos Estados Unidos, em consequência da legalização do aborto (1.530.000), do que em 200 anos de guerra (668.276).
- Na década de 70 aumentou perto de 700 milhões a população mundial, que é agora de 4.400 milhões de pessoas.
- Em 1979, o terrorismo matou na Itália 22 pessoas.
- Segundo o cancerólogo soviético Nikolai Trapeznikov, pode salvar-se uma em cada três pessoas diagnosticadas de cancro.

JANEIRAS

(Continuação da primeira página)

e totalmente novos já que aqueles senhores Adão e sua mulher Eva tinham deitado a perder o sistema que Deus lhes pusera nas mãos; nem sequer um Salomão, um David, um grande Dario ou Alexandre, Octávio Augusto, etc., puderam beneficiar de Baptismo, da ajuda do Matrimónio-sacramento, do perdão directo dos seus pecados, que também praticaram, etc. Esse Petiz, que os barcelenses honram na instituição Menino-Deus, é o credenciado para construir esse novo sistema de ajuda aos Mortais.

III—Propósitos novos, disse. Um deles pode ser o de cada leitor mudar as prendas que há-de dar nesta década de 80-10 anos; não dinheiro, não bolarias, não fios de ouro, mas antes pão para o espírito. Ofereçam livros que sejam úteis aos prendados; um dicionário de História de Portugal, uma história de Barcelos, um livro técnico para o oficial, artista, aprender.

IV—Há muitas obras curiosas de Etnografia ou costumes populares que também descrevem as Janeiras. Ora a ver se os mais atilados podem ver isso na Bibliografia analítica de Etnografia Portuguesa).

—Folclore Religioso, ano de 45, por Luís Chaves.

—Cancioneiro Popular das festas do Menino Deus, ano de 1900, por Pereira Duarte.

—O Arcaísmo do canto popular minhoto, Revista Brácar August, 1950, padre dr. Manuel Faria, o dos Corais.

—Tradições Populares de Barcelos, ano de 1913, do nosso Gomes Pereira 88 páginas, na Revista Lusitana. Quando é que a vergonha na cara fará os de Barcelos editar essa obra?

—As alegres canções do Norte, ano de 1910, por Alberto Pimentel, um famoso e cultíssimo político-monárquico.

—A fuga para o Egípto, — na Revista Douro Litoral, ano de 44, Pinto Almeida.

—A Sepultura de Herodes, ano de 901, por Alfredo Pratt, na Revista Tradição.

—Cancioneiro de Viana, ano de 28, Afonso do Paço.

—Cancioneiro Minhoto, ano de 17, Silva Vieira.

V—A Propósito de novas edições: há imensos trabalhos sobre a terra barcelense dispersos pela Revista do Minho (que pouquíssimos ainda terão), pela Douro Li-

toral—Conde de Vilas Boas, etc. Era preciso reunir esses artigos em volume autónomo, agora, que as populações precisam disso como do pão para a boca. É evidente que a década de 70 foi o que se previa—e a televisão desnaturalizou enormemente. A década de 80 precisa de homens, livros e de um projecto de melhorar a nossa terra. Ou será que os comandos da nossa terra pensam que os adversários nunca e em nada têm razão? O tal Menino Deus, fonte de Janeiras capazes, não estará de acordo porque em todos os homens Ele lançou sementes de Bem e a Negrinha que levantou o Menino Deus e nossos pais, racistas, puseram de lado foi uma das vítimas de um pensamento acanhado.

Que o Ano Novo, cujas Janeiras celebramos seja mesmo Ano Bom para todos, leitores ou não.

Francisco de Almeida

ACHEGAS HISTÓRICAS

(Continuação da página 1)

Há diversos conventos de Nossa Senhora da Esperança, por ex. em Alcáçovas, concelho de Viana do Alentejo e o da Esperança, em Lisboa.

Em Vila Viçosa, o Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança é uma das raras joias de arte. Foi fundado pela duquesa D. Isabel de Lencastre em 1548. A igreja é decorada com pinturas e azulejos, estes, do século XVII.

Imagens e Capelas no Minho

Em 1954 havia, estudadas, 13 imagens com 6 Capelas repartidas pelas freguesias seguintes: Só com imagens e altares:

Guilhadezes, conc. de Arcos. Fornelos, conc. de Barcelos. Deucriste, conc. de Viana do Castelo. Com Capelas:

Roriz e Pousa, conc. de Barcelos, Gondizalves conc. de Braga. Vilela, conc. de Póvoa de Lanhoso. Ganfei, conc. de Valença. Lanheses e Mujães do conc. de Viana do Castelo.

Em Anissó, conc. de Vieira do Minho, é padroeira.

Tem lugares nas freguesias de Gondizalves, Mujães e Pousa.

Há a freguesia de Esperança, no conc. de Póvoa de Lanhoso, mas o padroeiro é S. Bartolomeu. Recordar a Senhora da Esperança é dizer com Leo J. Trese

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da página 1)

Podemos chamar, sem receio de errar, a este tempo passado de Abril, a dinastia moscovita...

Fomos, sem dúvida, a maior parte deste tempo, governados por influência de Moscovo, como outrora fomos dominados por influência de Castela.

Só com uma diferença: têm tido mais sorte estes Migueis de Vasconcelos.

Mas, porque a traição é menor? Não; Porque têm tido mais sorte!...

E também porque têm tido mais colaboradores.

Entretanto, e porque o povo, já esgotado da sua paciência, com o fim do ano velho, teve coragem e decisão de escorraçar também o que estava velho e caduco, o pesadelo que o atormentava.

A GRANDE ESPERANÇA

(Continuação da página 1)

turná-lo seu escravo. Assim procede a Rússia, assim procedem os seus mercenários. Foram alguns os impérios que já baquearam e baquetam todos que lutam à sombra da bandeira dos campos de concentração e dos tribunais que negam o direito à defesa daqueles que não vendem as suas consciências e clamam liberdade e democracia. Bem vindo sejam, Ano Novo Cristão, e perseguidos não queremos ver Cristo, a Igreja, a sua Hierarquia e todo o Povo de Deus. Somos obreiros da Paz e pertencemos à Aliança Democrática, que pretende salvar a Pátria das enormes dificuldades, dos erros políticos, do grande desastre nacional, da tal esquerda que falhou.

Vão governar os Homens da Aliança Democrática e sobre eles vai recair o peso da mais ignóbil maratona política, gerada à sombra dos mais anti-patrióticos assaltos ao poder, por aqueles que não são dignos de serem tratados como portugueses. Na gravíssima situação económica e moral, em que se encontra a Pátria, só um Milagre será capaz de conduzir a Pátria ao porto de salvação. Como

E, com o Ano Novo, estamos esperançados em nova vida, que há de escrever nova História—A História da vitória do Povo Português.

Os Portugueses disseram, sem hesitações, que não querem nada mais com a canalhice dos traídores, que não enganarão mais ninguém.

Os resultados das recentes eleições contra a vontade de Moscovo, mostram bem claro que os Portugueses querem continuar com a mesma História maravilhosa de há oito séculos de existência.

Por isso tenhamos esperança e confiança no heroísmo dos Portugueses, que se prezam, e que se comprometem a sacrificar-se pelo futuro que a maior parte dos portugueses anseia.

Para isso e por isso, tenhamos confiança, mas não cruzemos os

braços nem abafemos a voz, porque estes Migueis de Vasconcelos não têm a sorte do outro e, por isso, o inimigo não desarmou...

Portanto, a luta continua, é preciso desmascará-la, mas a vitória será sempre dos Bons Portugueses, que nunca se deram nem dão por vencidos.

Adormecer é próprio dos indolentes Parados, só devem ficar os mortos. A vitória é dos que para ela trabalham.

Que o Novo Ano nos traga a vitória final, são os votos e a esperança da maioria dos Portugueses.

ANGELA

Dr.ª D. Amélia Maria Neves Alves Bentes

Concluiu a sua formatura em medicina na Universidade do Porto, a Sr.ª Dr.ª Amélia Maria Neves Alves Bentes.

A nova médica é filha do Sr. Dr. Alfredo Alves Bentes e da Sr.ª D. Amélia Pinto de Sousa Neves Bentes e neta paterna do nosso conterrâneo, Sr. Tiago Júlio da Silva Neves e da Sr.ª D. Maria Pinto de Sousa Neves.

É ainda sobrinha das Sr.ªs D. Idalina da Purificação Neves e D. Rosa da Silva Neves, de Barcelos.

A Sr.ª D.ª Amélia Bentes desejamos uma auspiciosa carreira, a bem da saúde pública, endereçando-lhe os nossos parabéns pela conclusão de tão brilhante formatura.

O Barcelense Desportivo

Na 12.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão PRADO, 0

BOA DESPEDIDA DO ANO

No passado domingo, o Gil Vicente foi à vila de Prado, onde conquistou uma preciosa vitória.

E esta, não esteve nunca em dúvida, pois ao gilistas preveni-

GIL VICENTE, 2

dos, das modestas condições do campo do seu opositor, não obstante as más condições que o tempo invernos. Ihe causou ainda com maiores males para este encontro, dizíamos, os barcelenses souberam aproveitar a sua melhor condição física e dominar o adversário não só neste aspecto mas também no técnico, onde predominou, sem dúvida, uma notável superioridade.

O Gil Vicente fez o seu primeiro golo aos 29 minutos, de grande penalidade, e depois aos 74, marcados respectivamente por Lino Vieira e por Edgar.

Com esta vitória está a aproximar-se dos lugares cimeiros, com 13 pontos, distanciado por curta diferença quase mínima, do Riopel, Fafe e Penafiel, trio que comanda com 16 pontos. Nos últimos lugares estão o Paredes, Salgueiros e Prado, respectivamente com 6, 8 e 9 pontos.

G. Vicente—U. de Lamas

Amanhã, domingo, vem a Barcelos o União de Lamas, que tem tido excelente comportamento esta época, e que está apenas separado dos gilistas por 2 pontos.

É desafio em que os gilistas se saberão opor, com o seu testemunho ultimamente demonstrado.

Pelo país fora

- Nas eleições intercalares para a Assembleia da República, a AD venceu em 215 dos 305 concelhos do país.
- O total dos presos, entre Janeiro e Novembro de 1979, aumentou em mais 400.
- Na sua mensagem de Natal, o Cardeal Patriarca de Lisboa desenvolveu magistralmente o tema «As Criações e a Família, à luz do Natal de Cristo».
- A falta de seguro de responsabilidade civil, a partir de 1 de Janeiro está sujeita a multa, de 5 a 20 contos, e à apreensão da viatura.
- Em 1979, a exportação de cortiça atingiu 10 mil milhões de escudos.
- Durante a quadra do Natal, morreram nas estradas portuguesas 19 pessoas, em 387 acidentes de viação.
- Lurdes Pintassilgo deixa o Governo abespinhado contra os órgãos de comunicação social.

Nova Ajudante da Conservatória do Registo Predial

Para a vaga deixada, por limite de idade do nosso bom amigo, António Miranda de Andrade, e após concurso público, foi nomeada para exercer as funções de 3ª Ajudante do Registo Predial a Sr.ª D. Rosa de Jesus Gonçalves Pereira de Sousa Carvalho, esposa do nosso também amigo Carlos Augusto de Sousa Carvalho.

A distinta funcionária e a seu marido o nosso Jornal apresenta sinceras felicitações.